

Casos de Hanseníase caem no Piauí em 2012

Ontem, 27 de janeiro, foi celebrado o Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase.

A Secretaria de Estado da Saúde (Sesapi) divulgou, nesta segunda-feira (28), o número final de casos de Hanseníase no ano de 2012 no Piauí. Foram 968 novos casos da doença no Estado. Se comparado a 2011, houve uma leve queda, já que naquele ano foram registrados 1.153. No último domingo (27), foi celebrado o Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase.

De acordo com a coordenação de Doenças Transmissíveis da Sesapi, o coeficiente de detecção geral da doença caiu de 36 para 30 casos por 100 mil habitantes. Mesmo com a queda, o Piauí ocupa o sexto lugar em número de casos novos de hanseníase no Brasil e ocupa o segundo lugar em números de casos da região Nordeste.

A Sesapi convida todos os municípios do Estado do Piauí a construir suas programações de atividades locais acerca da mobilização em alusão ao Dia Mundial de Luta Contra a Hanseníase, e enviar suas propostas através do telefone/fax (086) 3216 8081/3663 ou e-mail hanseniase@saude.pi.gov.br.

Em 2011, de acordo com coordenação de Doenças Transmissíveis da Sesapi, o percentual de cura chegou a 81,49% contra 76,8% de 2012. O Ministério da Saúde do Brasil retomou desde 2011, o Plano de Eliminação da Hanseníase como problema de saúde pública, ou seja, alcançar menos de um caso para cada grupo de 10.000 habitantes até 2015.

O Brasil ocupa a segunda posição em número de casos novos de hanseníase, com 33.955 e a Índia a primeira posição com 126.800 casos novos. Em 2012, dados preliminares mostram 28.801 casos novos

detectados, ou seja, coeficiente de detecção geral de 14,85 casos novos por 100 mil habitantes.

Adoença

A hanseníase é uma das mais antigas doenças que acomete o homem. É causada pelo *Mycobacterium leprae*, bacilo descoberto em 1873 pelo médico Amaneur Hansen, na Noruega. Em homenagem ao seu descobridor, o bacilo é também chamado de Bacilo de Hansen, que é um micróbio que apresenta afinidade pela pele e nervos periféricos.

A hanseníase é uma doença infecciosa, crônica,

de grande importância para a saúde pública devido à sua magnitude e seu alto poder incapacitante, atingindo principalmente as pessoas em faixa etária economicamente ativa comprometendo seu desenvolvimento profissional e/ou social. O alto potencial incapacitante da hanseníase está diretamente relacionado à capacidade do bacilo penetrar a célula nervosa e também ao seu poder imunogênico.

Atualmente a

Hérilon Moraes





chrOma



A PEDRA É O FIM DO CAMINHO

O crack destrói o cérebro e compromete toda a saúde do indivíduo. Em muitos casos, basta fazer uso do crack uma vez para ficar dependente. Em uma semana, alguns perdem mais de dez quilos de peso, abandonam os estudos e o trabalho, entram para o crime ou para a prostituição e desestruturam a família. **Um em cada três usuários morre em até cinco anos.**

SÓ EXISTE UM MEIO DE FICAR LIVRE DO CRACK: NUNCA EXPERIMENTE



CÂMARA
DE ENFRENTAMENTO
AO CRACK
E OUTRAS DROGAS

